

NOVAS CONCESSÕES

Aeroportos regionais vão a leilão no segundo semestre

No Espírito Santo, na 1ª fase, serão contemplados quatro terminais

/// RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

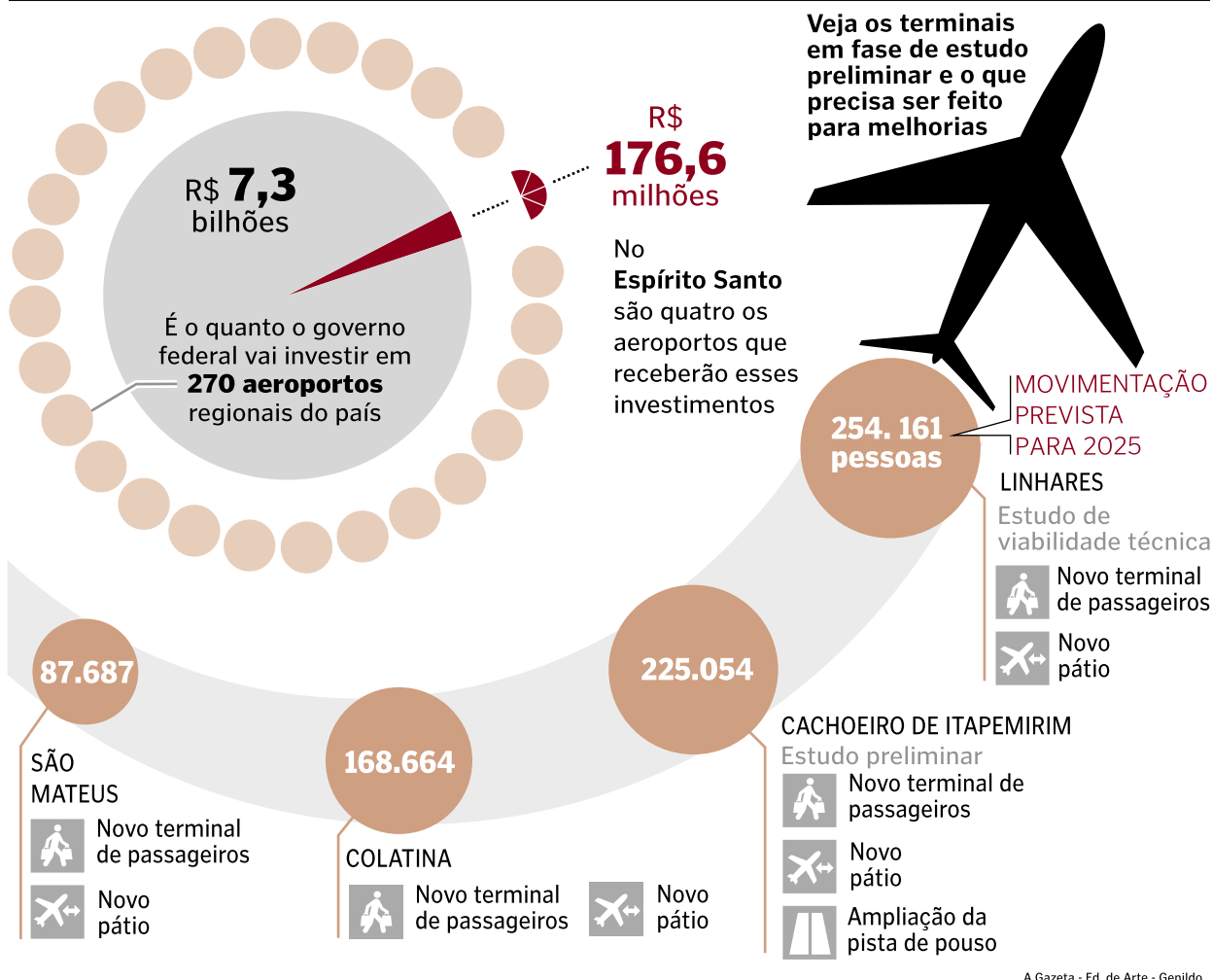
O governo federal pretende realizar, no segundo semestre, os leilões para a expansão e melhoria de 270 aeroportos em todo o território brasileiro. Os investimentos totais demandarão R\$ 7,2 bilhões. No Espírito Santo, na primeira fase das concessões, serão contemplados quatro terminais regionais.

Nos aeroportos de Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus, serão investidos R\$ 176,6 milhões. O valor que será destinado a cada um deles ainda não foi definido pela Secretaria de Aviação Civil (SAC).

De acordo com a pasta, o governo federal vai investir na expansão da malha aérea do país objetivando a integração do território nacional, o desenvolvimento dos polos regionais e o fortalecimento dos centros de turismo. As licitações serão feitas depois que os projetos de ampliação forem analisados e aprovados.

A licitação e execução das obras são de responsabilidade do Executivo. De acordo com informações da assessoria da Secretaria Estadual de Transportes e Obras Públicas (Se-

PLANO DE VOO



Veja os terminais em fase de estudo preliminar e o que precisa ser feito para melhorias

Investimentos precisam subir

/// O Brasil precisaria investir de 5% a 5,5% do PIB ao ano em infraestrutura para fazer a manutenção de estradas, aeroportos, ferrovias, portos, hidrelétricas e linhas de transmissão já existentes e garantir um 4,5% a 5% ao ano, segundo estudo da consultoria McKinsey.

atender anualmente 225.054 pessoas, volume bem superior a São Mateus, cujo potencial é de 87.687 passageiros/ano.

VOOS

Depois que as obras forem concluídas, as companhias aéreas vão definir a frequência dos voos. A estimativa inicial é que as rotas sejam servidas por dois voos semanais. A frequência pode ser ampliada, de acordo com a demanda dos usuários.

Os empreendimentos que estão sendo implantados no Estado tendem a estimular o fortalecimento da malha aérea no Estado. Além das frequentes viagens dos executivos deverá haver demanda para o transporte de peças de reposição, de alto valor agregado, para as indústrias que vão operar no Estado.

top), o governo do Espírito Santo vai se responsabilizar pela licitação e pelas obras em Linhares. O projeto já foi elaborado, e a Setop aguarda a aprovação para fazer o edital.

MOVIMENTAÇÃO

O aeroporto de Linha-

res encontra-se em fase mais avançada. Já está com o estudo de viabilidade técnica concluído, aguarda a análise por parte da SAC, para em seguida, elaborar o edital e licitar a obra. Os números repassados pela SAC indicam que em 2025, a estru-

tura terá potencial para a movimentação de 254.161 pessoas por ano.

Os quatro empreendimentos capixabas preveem novos terminais passageiros e pátio, além da ampliação da pista de pouso e das áreas de segurança no fim dela.

O aeroporto de Colatina está em fase de estudo preliminar, assim como os processos em Cachoeiro e São Mateus. No caso de Colatina, o potencial é estimado em 168.664 passageiros por ano. Já o complexo em Cachoeiro, terá capacidade potencial para